

Arte e Matemática: O tempo de Salvador Dalí refletido nos ângulos

DIAS, Jéssica Oliveira
ROSA, Carolina da Silva
LUZ, Vanessa Silva da
FIGUEIREDO, Tiago Dziekaniak
Dall'Asta, Marília Nunes (orientadora)
Jessicaoliveiradias2@outlook.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; arte; ângulos.

1 INTRODUÇÃO

Quando falamos sobre o ensino de Arte e Matemática é comum realizarem a ligação destas áreas com alguns estereótipos, como por exemplo, a questão do desenho como algo que representa o ensino de arte e o fazer contínuo como o foco central da matemática. Porém sabemos que estas duas áreas do conhecimento vão além destes pré-conceitos são áreas importantes para o desenvolvimento de uma sociedade mais dinâmica, organizada e conseqüentemente mais crítica. Neste sentido, percebemos que tanto o ensino de Arte quanto o de Matemática estão passando por um processo significativo de reflexões e renovações no processo de ensino e aprendizagem, buscando metodologias que valorizem a construção do conhecimento, estimulando os estudantes a serem pesquisadores ativos neste processo.

Com este propósito foi pensado o Programa Arte e Matemática: possibilidades interdisciplinares na Educação Básica¹, que tem por objetivo possibilitar um espaço de reflexão e discussão sobre o ensino de Arte e Matemática. A atividade que será apresentada é uma das ações do programa a qual consiste na elaboração e desenvolvimento de uma atividade pedagógica que busca relacionar o estudo sobre ângulos e a análise de um das obras² do artista Salvador Dalí.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A obra *Persistência da memória* (1931) do artista Salvador Dalí é composta por elementos que fazem referência ao inconsciente e aos sonhos, ou seja, a representação de alguns elementos diverge da forma que é observado na realidade. Os relógios, por exemplo, aparecem deformados, como se estivessem moles e derretidos, representando os elementos temporais da obra, enquanto "os elementos espaciais – a paisagem de fundo, a praia, uma mesa em primeiro plano - são representados como duras" (FUSCO, p.198).

Através da exploração destes elementos algumas relações entre a área de arte e matemática podem ser estabelecidas. Os relógios da obra de Salvador Dalí podem ser articulados ao estudo dos ângulos, propiciando que as áreas desenvolvam um trabalho cooperativo. Segundo Fainguelernt e Nunes "A

¹ - O Projeto compõe o Programa Arte e matemática: possibilidades interdisciplinares na Educação Básica realizado com o apoio do PROEXT - MEC/SESu.

² - Ao citarmos a palavra obra estamos nos referindo a representação visual da obra.

matemática e a arte nunca tiveram em campos antagônicos, pois desde sempre caminharam juntas, aliando razão e sensibilidade.” (2006, p.18).

Neste sentido compete à escola criar situações que propiciam o processo de criação e reflexão entre Arte e Matemática. Sendo que estas ações devem partir das necessidades e desafios presentes no contexto escolar da respectiva comunidade. Segundo Fazenda (2011) toda atividade de intervenção na escola que não seja desencadeada partindo da realidade tende à falência, pois rompe com o movimento natural da história.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A oficina intitulada “O tempo de Salvador Dalí refletido nos ângulos” foi desenvolvida com os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola da rede estadual de ensino, a qual é parceira do projeto. O objetivo da atividade consistiu em abordar questões envolvendo conceitos matemáticos relacionando-os com a obra *Persistência da memória* (1931), do artista Salvador Dalí. Foram explorados conceitos de ângulos, bem como questões sobre a biografia e alguns trabalhos do artista.

A partir da visualização da obra citada, a qual apresenta alguns relógios aparentemente “derretidos”, os alunos tiveram como proposta a realização de um relógio, baseado na obra trabalhada, bem como em algumas questões do movimento surrealista- o qual o artista fez parte-. Posteriormente a construção dos relógios, os alunos foram instigados a explorar os conceitos de ângulos e suas denominações através dos ângulos formados pelos ponteiros do relógio. Foram utilizados materiais como régua, compasso e transferidor para uma melhor precisão a respeito da construção dos relógios, assim como a visualização dos ângulos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A atividade foi desenvolvida para aproximadamente 50 estudantes de uma das escolas parceiras do programa e consideramos que ela tenha possibilitado um espaço de diálogo entre arte e matemática, na qual os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar suas conexões. Bem como, estabelecer relações sobre o estudo de ângulos e as obras do artista Salvador Dalí.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao promovermos atividades que tem como objetivo o trabalho interdisciplinar estamos possibilitando o refletir de nossas práticas pedagógicas, assim como a busca pela ressignificação dos conceitos científicos em nosso cotidiano. Propiciando um ambiente escolar participativo, cooperativo que conseqüentemente auxiliará na formação social e humana dos sujeitos envolvidos no processo.

REFERÊNCIAS

- FAINGUELERNT, Estela Kaufman, NUNES, Katia Regina Ashton A. **Fazendo arte com a matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 11.ed. Campinas, SP: Papirus, 2003(1994).
- FUSCO, Renato. **História da arte contemporânea**. Lisboa: Presença, 1998.